

Sayad elabora emergência

O ministro do Planejamento, João Sayad, está trabalhando na elaboração de um programa emergencial de ajuste da economia, contendo medidas para a adoção, a curtíssimo prazo, e providências de médio prazo, incluindo tanto questões de política interna como a situação das contas externas.

Sayad, que trabalha na redação do documento desde que deixou o Instituto do Coração, em São Paulo, iniciando uma semana de convalescença, após a meningite que o atacou no início do mês, já iniciou os contatos com alguns líderes de expressão do PMDB, como Luiz Henrique, o vice-líder João Hermann e o deputado José Serra.

RESPOSTA

Segundo fontes do Ministério do Planejamento, Sayad intensificará os contatos com a bancada peemedebista em Brasília a partir da próxima segunda-feira, quando reassumir suas funções, objetivando concluir a elaboração de documento já contando com a prévia aprovação da liderança mais representativa do partido.

A iniciativa do ministro do Planejamento, tomada de comum acordo com o presidente Sarney, representará uma resposta do Governo aos apelos não só do PMDB, mas do PFL e dos outros partidos com repre-

sentação no Congresso, para que o Governo apresente um programa "coerente, factível e progressista" para enfrentar a crise atual, a fim de que a classe política possa conhecê-lo e sobre ele manifestar-se.

Segundo o informante, a equipe do ministro da Fazenda, Dilson Funaro, não está participando diretamente da elaboração do documento, que será sucinto e objetivo, mas as medidas que o Governo adotar, mesmo por inspiração do Ministério da Fazenda, serão coerentes com as que serão propostas no plano em elaboração na Seplan.

Em relação à dívida externa, por exemplo, o caminho que o projeto de Sayad apontará — suspensão negociada do pagamento dos juros — é o mesmo adotado pelo Governo, conforme ficou evidente nos contatos que o embaixador brasileiro em Washington, Marcilio Marques Moreira manteve, ontem, com o presidente Sarney e o ministro da Fazenda.

Embora tenha sido definido previamente um prazo fatal para a apresentação do programa, acredita-se na Seplan que ele estará pronto nas próximas duas semanas, tendo em vista o seu caráter emergencial. A demora por acaso ocorrida será em função da necessidade de uma negociação prévia com os principais líderes do PMDB.